



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2023

Da
Direção Regional de Cultura do Algarve

Faro, 2024

Índice

I. A) Breve análise conjuntural	2
II. A) Consecução dos objetivos do plano	4
II. B) - Desenvolvimento dos diferentes programas, projetos e atividades do plano; resultados previstos e alcançados	4
1. Atividades/projetos que concorrem diretamente para a prossecução operacional dos objetivos estratégicos da DRCAIlg	4
2. Recursos Humanos	26
3. Formação	31
4. Recursos Financeiros	31

I. A) Breve análise conjuntural

O ano de 2023 foi o ano da extinção das Direções Regionais de Cultura.

Com a data de 31 de dezembro como meta definitiva da existência deste serviço, foi necessário um esforço coletivo de motivação das equipas, preocupadas com a desagregação da estrutura DRC em três entidades distintas. Para além disso, as pessoas – que são a base e o motor das instituições – por um lado, começaram a procurar alternativas, tendo algumas saído; por outro lado, não se conseguiu preencher as vagas existente no mapa de pessoal, por mobilidade externa, precisamente por causa da data de extinção.

Ainda assim, com muito empenho, as equipas conseguiram terminar os projetos financiados pelo CRESC, assim como avançar vários projetos financiados pelo PRR – Programa de Recuperação e Resiliência.

Este relatório foi feito já com todos os então dirigentes da DRC estarem integrados em serviços diferentes, retornados alguns aos seus locais de origem. A DRC tinha sido informada, pelo despacho n.º 507/2024, da então Secretária de Estado da Cultura, que, “Considerando que até 31 de dezembro de 2023 não será possível concluir todas as operações necessárias à extinção da DGPC e das DRC, nomeadamente o fecho de contas destas últimas”, designava “o presidente do conselho diretivo do Património Cultural, I. P., o responsável pelo processo de extinção das direções regionais de cultura e da Direção-Geral do Património Cultural”.

Tendo os antigos dirigentes sido instados a fazê-lo, pelos serviços do Património Cultural, I. P., aqui o apresentam.

N.B.: Este relatório inclui um Anexo com o Relatório Monitorização de Indicadores de Visitantes (e receita apurada nos monumentos afetos).

I. B) Orientações gerais e específicas prosseguidas pelo organismo

A DRCAI seguiu as linhas orientadoras da tutela, plasmadas no seu QUAR.

Escolheu-se objetivos e respetivos indicadores de desempenho da área temática da Boa gestão dos trabalhadores, do SIMPLEX e do Orçamento Participativo de Portugal (OPP) e de Avaliação pelos cidadãos, que respondiam àquilo em que a DRCAI acreditava que deviam ser a instituição: um estrutura que se preocupa com o bem-estar dos seus trabalhadores, com a sua participação na vida da DRCAI, facilitadora da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar; uma estrutura que pretende simplificar os procedimentos administrativos e tem em atenção o que pensam de si os seus utentes, de modo a consolidar a qualidade dos serviços.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

II. A) Consecução dos objetivos do plano

Neste documento, apresentamos as atividades e projetos que concorreram diretamente para a prossecução operacional dos objetivos estratégicos da DRCAI, presentes no QUAR.

II. B) - Desenvolvimento dos diferentes programas, projetos e atividades do plano; resultados previstos e alcançados

1. Atividades/projetos que concorrem diretamente para a prossecução operacional dos objetivos estratégicos da DRCAI

OO1. Conservar, restaurar e requalificar os Bens Culturais

A Direção de Serviços dos Bens Culturais (DSBC) é a única unidade orgânica nuclear da Direção Regional de Cultura do Algarve (reorganizada pelo Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio) e foi criada na dependência hierárquica da Diretora Regional de Cultura pela Portaria n.º 227/2012, de 3 de agosto.

De acordo com QUAR 2023 e o Plano de Atividades para 2023, o objetivo estratégico traçado no domínio dos bens culturais foi promover a salvaguarda, valorização e dinamização do património cultural.

O Plano de Atividades para 2023 deu destaque às atividades e projetos que se consideraram indispensáveis na prossecução da nossa missão e atribuições, tendo em consideração as necessidades e fragilidades específicas da região, bem como o orçamento desse ano, na área da salvaguarda e valorização e dinamização dos bens culturais. Desenvolveu-se, assim, um conjunto de atividades que procuraram dar cumprimento aos objetivos operacionais de salvaguarda, requalificação e divulgação dos bens culturais definidos no QUAR e às atribuições legalmente cometidas à DSBC, cuja execução foi sendo ajustada ao longo do ano às condições de realização concretas e que seguidamente passamos a elencar:

Indicador 001. Conservar, restaurar e requalificar os bens culturais, executando obras de conservação, de restauro e de requalificação em imóveis classificados afetos à DRCAIlg ou e em **outros bens culturais classificados** propriedade do Estado Português, sem afetação específica, localizados na região, nomeadamente, e eventualmente, em cooperação com a Direção Geral do Tesouro e Finanças, através dos Fundos de Salvaguarda e de Reabilitação e Conservação Patrimonial, e as Câmaras Municipais.

Foram desenvolvidas ações de conservação, restauro, requalificação do Património Edificado, tendo a DRCAIlg feito o acompanhamento técnico em 7:

(1) Castelo de Paderne: Empreitada de c&r dos módulos de taipa Almóada - tramo de muralhas nordeste. Procedimento de empreitada lançado pela DRCAIlg e executado com financiamento do programa CRESC2020 em parceria com a CM de Albufeira;

(2) Castelo de Paderne: intervenção de c&r no pano de muralha E12 (confinante com cabeceira da igreja). Intervenção executada com procedimento lançado pela DRCAIlg;

(3) Castelo de Alferce: tramo de muralha do núcleo original do sistema defensivo. Intervenção executada, acompanhamento técnico da obra financiada pela CM de Monchique;

(4) Ermida de S. Sebastião de Faro. Intervenção executada, acompanhamento técnico da obra financiada pela CM de Faro;

(5) Cerca Seiscentista de Faro: troço da Horta do Ferragial confinante com lote da R. do Bocage, nº 8. Intervenção executada, acompanhamento técnico da obra financiada pelo dono de obra do lote confinante com a muralha;

(6) Pano de Muralha do Castelo de Faro: troço da R. Rasquinho. Intervenção executada, acompanhamento técnico da obra financiada pela CM de Faro;

(7) Muralhas da Almedina de Silves: Torre 15. Intervenção executada, acompanhamento técnico da obra financiada pela CM de Silves.

Resultado: 7; Classificação: Superou [**indicador:** número de ações de conservação, de restauro e de requalificação do património edificado; **meta anual:** 3 (não são consideradas intervenções de simples manutenção, limpeza ou desmatação dos monumentos afetos); **tolerância:** 1; **fonte de verificação:** relatórios de execução];

Indicador 002. Executar ações de conservação e restauro e de requalificação do património móvel e integrado de interesse nacional e de interesse público ou em bens móveis e integrados não classificados, mas de reconhecido valor histórico, artístico, técnico ou científico que possam constituir-se como referência da atividade de salvaguarda e conservação do património cultural móvel e integrado.

Foram desenvolvidas ações de conservação e restauro do Património móvel e integrado, tendo a DRCAIg feito o acompanhamento em 6:

(1) Pintura mural a fresco da Igreja de Martim Longo. Intervenção executada, acompanhamento técnico à intervenção, com financiamento da Fábrica da Igreja;

(2) Sé Catedral de Faro: retábulo e cadeiral da capela-mor; duas pinturas de cavalete do Séc. XVIII. da capela-mor. Intervenção executada, acompanhamento técnico, com financiamento do Cabido Catedralício da Sé de Faro;

(3) Igreja Matriz de Olhão: dois retábulos colaterais ao arco triunfal. Intervenção executada, acompanhamento técnico, intervenção financiada pela Fábrica da Igreja;

(4) Igreja de Santa Maria do Castelo de Tavira: retábulo da Capela do Santíssimo, retábulo e pintura mural da capela colateral do lado evangelho. Intervenção executada, acompanhamento técnico, com financiamento da CM de Tavira;

(5) Igreja de S. Clemente (Igreja matriz de Loulé): pintura sobre madeira da tribuna do altar-mor (séc. XVIII). Intervenção executada, acompanhamento técnico, com financiamento da CM de Loulé;

(6) Retábulo da Ermida de S. Sebastião de Faro. Intervenção executada pelo serviço de c&r do Museu de Faro, acompanhamento técnico, com financiamento da CM de Faro.

Resultado: 6; Classificação: Superou [**indicador:** N.º de ações de conservação, de restauro, requalificação do património móvel e integrado. **meta anual:** 3; **tolerância:** 1; fonte de verificação: Relatórios de execução e relatório de conclusão].

OO2. Salvar o Património Cultural

Indicador - 003. Atualização do Plano Regional de Intervenções Prioritárias do Algarve, em património cultural classificado de grau nacional.

A região do Algarve apresentava, no ano de 2023, 151 monumentos e sítios classificados ou em vias de classificação, deste número, 2 encontram-se desaparecidos, com localização incerta ou destruídos, a saber: (1) Pelourinho de Castro Marim; (2) Monumentos da Quinta da Nora e Herdade da Macela, Santa Rita, concelho de Vila Real de Santo António. Assim, o universo de imóveis, conjuntos e sítios classificados ou em vias de classificação inscritos no PRIPAlg foi de 149. Foram solicitadas aos municípios as atualizações dos dados, tendo a DRCAAlg atualizado a totalidade das fichas recebidas, 108, o que resulta numa taxa de atualização de 100%. Na atualização das fichas procedeu-se à revisão do estado de conservação destes monumentos, assim como houve um esforço de inscrever e/ou atualizar os valores estimados para projeto de execução (inclui relatório prévio), intervenção de reabilitação e/ou conservação e restauro.

Resultado: 100%; Classificação: Superou [**indicador:** número de fichas de monumentos atualizadas; **meta anual:** 70%; **tolerância:** 10%; fonte de verificação: procedimentos registados no sistema de informação da DRCAAlg].

Indicador - 006. Propor à DGPC e analisar propostas de **classificação de bens culturais imóveis e de zonas especiais de proteção** localizados na região e executar os procedimentos instrutórios de classificação e definição de Zonas Especiais de Proteção.

A DRCAIlg submeteu à DGPC doze (12) procedimentos de classificação de imóveis. Os procedimentos movimentados para a DGPC referem-se aos seguintes imóveis e/ou ZEP:

(1) Ermida de Santo António do Alto, em Faro, e à fixação da respetiva zona especial de proteção (ZEP). Estado: Audiência de Interessados. Procedimento: Pronúncia da DRCALG - ZEP (nos termos do n.º 4 do artigo 45.º do D.L. 309/2009);

(2) Banhos Islâmicos de Loulé. Estado: Audiência de Interessados. Procedimento: Pronúncia da DRCALG (nos termos do artigo 28.º do D.L. 309/2009);

(3) *Villa Romana da Manta Rota*. Procedimento: Proposta abertura de Classificação/ Reformulação;

(4) Forte de São Sebastião e demais elementos arquitetónicos que subsistem dos baluartes e revelins que o ligavam ao castelo, em Castro Marim. Procedimento: Pronúncia da DRCALG - ZEP (nos termos do n.º 4 do artigo 45.º do D.L. 309/2009);

(5) Ribat da Arrifana - Proposta de criação de Zona Especial de Proteção (ZEP). Procedimento: Pronúncia da DRCALG - ZEP (nos termos do n.º 4 do artigo 45.º do D.L. 309/2009);

(6) Instituto de Socorros a Náufragos da Fuzeta. Procedimento: Classificação patrimonial do edifício (nos termos do artigo 4º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro). Estado: Abertura de procedimento com vista à sua eventual Classificação como Monumento Interesse Público (MIP), nos termos do n.º 5 do artigo 15.º da Lei n.º 107/2001 de 8 de setembro.

(7) Fábrica do Inglês - Museu da Cortiça. Procedimento: Classificação com o Grau de Interesse Municipal. Estado: Proposta para classificação de âmbito Municipal e encerramento do processo no âmbito da Administração Central;

(8) Igreja de Santa Bárbara - Matriz de Santa Bárbara de Nexe. Procedimento: Proposta de classificação de Monumento de Interesse Público;

(9) Casa da Quinta do Lago (Loulé), incluindo o jardim. Processo: classificação de âmbito nacional;

(10) Casa de Guarda de Passagem de Nível de S. Bartolomeu de Messines. Processo: proposta de Classificação de Bens imóveis;

(11) Núcleo Urbano Antigo de Estoi. Processo: Proposta de Classificação de Bens imóveis;

(12) Cisterna Islâmica da Rua do Castelo em Silves. Processo: proposta de classificação de Monumento de Interesse Público.

Resultado: 12; Classificação: **Atingiu** [indicador: número de procedimentos de classificação ou definição de ZEP instruídos e submetidos a despacho da DGPC; **meta anual:** 10; **tolerância:** 2; fonte de verificação: procedimentos registados no sistema de informação Ulisses e informações no Contab – Sistema de gestão documental].

003. Apoiar a criação e difusão artística e cultural

A Divisão de Promoção e Dinamização Cultural (DPDC) foi criada na dependência hierárquica da Diretora Regional por Despacho n.º 11115/2019, nos termos do qual lhe foram atribuídas as suas competências.

Em 2023 a equipa da DPDC, reforçada em 2022 com a integração de 2 trabalhadores, ficou novamente reduzida a 2 elementos, com a saída da sua chefe de divisão e de 1 dos técnicos superiores, em licença sem vencimento. A chefia de divisão foi provida, em regime de substituição, no dia 1 de setembro de 2023.

Em 2023 considerou-se que seria a própria equipa da DRCAlg a definir a programação do DiVaM - Dinamização e Valorização dos Monumentos (DiVaM), de forma a trabalhar o mote definido para a edição de 2023 daquele programa – “Patrimónios (des)confortáveis”.

Relativamente ao PAACA, manteve-se, como tem vindo a ser prática, o propósito de melhoria contínua deste mecanismo de apoio, de modo a contribuir para a consolidação do tecido cultural da região, com vista, por um lado à sua progressiva profissionalização, e por outro, a garantir uma equilibrada distribuição da oferta cultural na área geográfica de atuação da DRCAlg.

Pretendeu-se, com as atividades realizadas e apoiadas, valorizar os projetos que trabalhem as temáticas que têm resultado das orientações da tutela, de forma a haver uma crescente integração, também no setor da cultura, das várias estratégias e planos em que a tutela da cultura está empenhada, tais como:

- Combate à exclusão social e à desertificação do interior do Algarve;
- Reforço do papel das artes e da cultura na sensibilização para questões como: o respeito pelos direitos humanos, a igualdade e não discriminação, a integração das comunidades ciganas, a promoção da participação dos jovens, o combate à violência doméstica e os desafios colocados pelas migrações e integração sócio-territorial;
- A educação para a cultura e para as artes;
- Valorização do património imaterial do Algarve e preservação das tradições, memória e identidade, incluindo a revitalização de núcleos e centros históricos;
- Inovação cultural, projetos multidisciplinares e multiculturais.

- **Apoiar atividades artísticas e culturais realizadas nos monumentos afetos à DRCAIlg (DiVaM)**

[Indicador 007 – Nº de atividades artísticas e culturais realizadas nos monumentos afetos e dependentes]

O DiVaM de 2023, para além de constituir a última edição deste programa cultural – que terminou forçosamente pela extinção da DRCAIlg e a separação dos monumentos afetos por entidades distintas – apresentou uma outra importante alteração em termos da sua metodologia de organização e planificação que importa destacar. Pela primeira vez a programação DiVaM foi organizada e pensada pela equipa da DRCAIlg, sem recurso a concurso ou a “chamada de projetos”.

No ano de 2023, o DiVaM foi programado de forma conjunta, pela equipa da DRCAIlg, nomeadamente pelos técnicos que têm acompanhado de forma mais próxima a iniciativa. Numa altura que já se considerava conhecer suficientemente bem o tecido cultural da região, a estratégia foi a de convidar diretamente um conjunto de associações e agentes culturais, e, a partir de um “caderno de encargos”, propor a criação de projetos culturais, artísticos e educativos, mais direcionados para os nossos espaços patrimoniais. Pretendíamos assim projetos mais inovadores e interdisciplinares, mais focados na pluralidade ontológica de cada monumento e paisagem cultural associada, e desta forma construir um programa que fosse cada vez mais ao encontro do lema “Património como projeto de cidadania”.

Assim, e na sequência das reuniões estabelecidas com os representantes das associações, e em articulação com o Diretor da Fortaleza de Sagres e Ermida de N^a Sra. de Guadalupe, com o Coordenador das Ruínas Romanas de Milreu e com as respetivas equipas, delineou-se uma programação para os três monumentos afetos, tendo em consideração a temática proposta para o ano de 2023 e ainda as dinâmicas e constrangimentos associados à abertura dos espaços, nomeadamente as que se previram associadas às obras integradas no PRR - Plano de Recuperação e Resiliência - previstas decorrer na Ermida de N^a Sra. de Guadalupe e nas Ruínas Romanas de Milreu, a partir do verão. Neste âmbito e como se pensaria poder adjudicar as empreitadas no verão de 2023 na Ermida de N^a Sra. de Guadalupe, optou-se por programar para este monumento apenas um projeto.

A temática do ano, “Patrimónios (des)confortáveis”, permitiu lançar a um incentivo ao questionamento e reflexão em torno de várias questões críticas, sensíveis e desconfortáveis em torno de sítios patrimoniais. Com a abertura do Centro Expositivo da Fortaleza de Sagres, em 2022, e a integração do tema das rotas da escravatura na narrativa expositiva, este passou a ser um tema inultrapassável, mas existem outros temas, como por exemplo a questão ainda sensível para a comunidade de Sagres, relativamente à mudança no modelo de gestão e de controle de entradas,

iniciada há mais de 25 anos. Estes são exemplos de patrimónios desconfortáveis a serem desconstruídos. Haverá outros para a Ermida de N^a Sra. de Guadalupe e outros para as Ruínas Romanas de Milreu.

Foram celebrados contratos-programa com as entidades promotoras dos projetos culturais, neste caso associações culturais sediadas na região, uma vez que os montantes de apoio atribuído saem da verba existente na rubrica do Apoio à Ação Cultural da DRCAlg.

O DiVaM integrou um conjunto de 13 projetos em 3 monumentos, num total de 22 atividades culturais, realizadas em 23 dias, de maio a dezembro. Em termos financeiros representou um apoio no valor total de € 47.200, montante que foi atribuído a 12 associações culturais da região.

Considerando as atividades nos monumentos apoiadas pela DRCAlg, e tendo a FSEG recebido ainda 6 projetos culturais e 2 atividades de entidades externas, foram 30 as atividades apoiadas.

Resultado: 30; Classificação: **Superou** [indicador: número de atividades realizadas nos monumentos afetos à DRCAlg. **Meta:** 20; **Tolerância:** 3; **Valor crítico:** 35. Fonte verificação: Relatório de atividade com registo de imagens e contagem de público.

- **Apoiar projetos artísticos e culturais de carácter não profissional, na região, nos domínios da criação / produção / circulação (PAACA)**

[Indicador 008 – Taxa de projetos apoiados nos domínios criação / produção/ circulação]

O PAACA registou, em 2023, um total de 78 candidaturas, apresentadas por 55 entidades, sendo que, destas, 49 candidaturas foram submetidas na área da Programação/Circulação (apresentadas por 39 entidades) e 39 na área da Criação/Produção (apresentadas por 38 entidades), das quais 5 apresentavam motivos de exclusão ao abrigo dos artigos 5.º e 10.º das Regras e foram disso notificadas. Houve ainda uma outra proposta que foi retirada por a entidade ter concorrido com dois projetos à mesma área de apoio (Programação/Circulação), tendo a própria entidade optado por retirar uma das candidaturas.

Das restantes 72 candidaturas que passaram à fase de análise, verificou-se existir uma (1) que não apresentava os requisitos necessários para atingir o patamar mínimo dos 50% necessários para ser objeto de apoio, nos termos do número 4 do artigo 5.º das regras do PAACA.

Foram objeto de apoio as restantes 71 candidaturas, da responsabilidade de 56 entidades, num total de € 134.996,70 (cento e trinta e quatro mil, novecentos e noventa e seis euros e setenta

cêntimos). Destas 71 candidaturas apoiadas (mais 9 do que as apoiadas em 2022), verificou-se a seguinte abrangência em termos de áreas culturais/artísticas, sendo que alguns dos projetos tocam mais do que uma delas, como a seguir se enumera:

- 29 projetos na área da música (mais 2 do que em 2022);
- 8 projetos na área do teatro (igual a 2022);
- 5 projetos na área da dança (menos 3 do que em 2022);
- 12 projetos na área do cinema/multimédia (mais 5 do que em 2022);
- 1 projeto na área artes plásticas/artes visuais (menos 5 do que em 2022);
- 12 projetos na área da performance/multidisciplinares (mais 7 do que em 2022);
- 3 projetos na área da literatura/poesia (menos 1 do que em 2022);
- 4 projetos na área do folclore / cultural popular (igual a 2022);
- 2 que apresentam uma componente de animação do património (igual a 2022).

Do ponto de vista da distribuição geográfica dos projetos a apoiar, no que toca aos locais onde têm algum tipo de impacto, seja porque é onde estão previstas as apresentações públicas, seja porque é onde estão previstos os ensaios ou locais de residências artística, temos a seguinte distribuição com os projetos propostos para apoio:

- 2 passam por Albufeira (em 2022 não havia projetos a passar por Albufeira);
- 1 passa por Alcoutim (em 2022 não havia projetos a passar por Alcoutim);
- 1 passa por Aljezur (igual a 2022);
- 3 passam por Castro Marim (mais 2 do que em 2022);
- 26 passam por Faro (menos 1 do que em 2022);
- 3 passam por Lagoa (igual a 2022);
- 13 passam por Lagos (mais 3 do que em 2022);
- 15 passam por Loulé (mais 4 do que em 2022);
- 1 passa por Monchique (menos 1 do que em 2022);
- 4 passam por Olhão (menos 3 do que em 2022);
- 6 passam por Portimão (mais 2 do que em 2022);
- 8 passam por São Brás de Alportel (mais 4 do que em 2022);
- 4 passam por Silves (igual a 2022);
- 18 passam por Tavira (mais 7 do que em 2022);
- 5 passam por Vila do Bispo (em 2022 não havia projetos a passar por Vila do Bispo);
- 3 passam por Vila Real de Santo António (menos 1 do que em 2022);

O objetivo foi atingido, com 98,61% de candidaturas de projetos artísticos e culturais de carácter não profissional apoiadas.

À semelhança do que ocorreu em 2022, algumas das propostas acabaram por não ser executadas e, para outras, continuámos a manter uma postura de abertura, aceitando alterações de datas, tipologias e intervenientes, de modo a garantir o máximo de execução dos apoios, chegando desta forma, aos artistas, técnicos, e outros profissionais do setor envolvidos.

Resultado: 98,61%; Classificação: **Superou** [indicador: Taxa de projetos apoiados em sede das candidaturas abertas para o Programa de Apoio à Ação Cultural. **Meta:** 80%. Fonte de verificação: Resultados após análise das candidaturas recebidas; Relatórios de execução das atividades com registo de imagens e contagem de público].

Para além da taxa de execução deste indicador, consideramos ser relevante destacar a vitalidade que a região demonstrou neste último ano, quer pelo número considerável de estruturas a concorrerem ao programa pela primeira vez (algumas delas recentes), quer pelo número de entidades de produção cultural e artística, criadas recentemente no território, conforme se pode comprovar pelos dados listados abaixo:

Estruturas que concorreram pela primeira vez em 2023

ALMA - Associação Livre Música e Artes de Vila do Bispo

Artitude Associação de Arte e Cultura Urbana (Olhão)

Associação de Blues do Algarve (Faro)

Associação de Festas de Cachopo (Tavira)

Associação do Conservatório de Música de Olhão

Associação Mômes (Loulé)

Associação Os Barões (Salir - Loulé)

Casa do Povo do Concelho de Olhão

Oll Orquestra Ligeira de Lagos

Pátios Enigmáticos (Portimão)

-
- **Realizar e apoiar atividades de promoção e difusão cultural,**

[Indicador 009 – Nº de atividades de promoção e difusão cultural realizadas e apoiadas]

Estas atividades pretendem sensibilizar a comunidade em geral para a importância das artes e da cultura no contexto regional, tanto organizadas diretamente pela DRCAIlg, como em parceria com outras entidades, nomeadamente o «Café com Letras», uma parceria com a Biblioteca da Universidade do Algarve e a FNAC, com o apoio da Rádio Universidade do Algarve (RUA), da qual resultaram 5 sessões, em 2023:

1. 20 de janeiro – "Orçamento Participativo – cidadania ativa";
2. 10 de fevereiro – "Mulheres na Ciência";
3. 24 de março – "A água e o seu Património";
4. 14 de abril – "Arquitetura Tradicional Algarvia";
5. 12 de maio - " 'Artivismo' Climático".

Continuámos, também, com a colaboração com a associação Acesso Cultura nos debates descentralizados que se têm feito pelo país, nomeadamente nos que assinalaram os 10 anos da associação, tendo a DRCAIlg coorganizado o debate subordinado ao tema "A descentralização na Cultura: o que é e como se faz?", que teve lugar no dia 19 de setembro, no Instituto Português do Desporto e Juventude, em Faro.

"Encontro Transfronteiriço" - Projeto Magallanes_ICC

A DRCAIlg promoveu, no dia 24 de fevereiro, o "Encontro Transfronteiriço", um espaço de partilha de informação histórica como impulsionadora das indústrias culturais e criativas, assim como alguns exemplos de boas práticas nesta área. O "Encontro Transfronteiriço" realizou-se integrado no MICCAAA – Mostra de Indústrias Culturais e Criativas - Alentejo, Algarve, Andaluzia, uma iniciativa da AMAL, no âmbito do projeto Magallanes_ICC.

A iniciativa contou com a participação dos historiadores Rui Loureiro e Maria da Graça Ventura, do diretor executivo do Centro Ciência Viva de Lagos, Luís Rodrigues, do coordenador do CRIA - Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia da Universidade do Algarve, Hugo Barros, do diretor adjunto e criativo da Revista A Magazine PT, João Bettencourt Bacelar, e da vice-presidente da AMMA - Asociación de Museólogos y Museógrafos de Andalucía e fundadora do projeto Cultura LAB, Sol Martín Carretero.

O “Encontro Transfronteiriço” contou ainda com um momento musical, protagonizado por João Frade (acordeão) e Sara Afonso (voz).

O projeto Magallanes_ICC foi cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), através do Programa Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020.

“Rota Literária Saramago no Algarve”

A "Rota Literária Saramago no Algarve", um projeto da DRCAlg, foi redigida por Diego Mesa a partir do seu livro “Viagem ao Algarve”, inspirado em “Viagem a Portugal” de José Saramago e desenvolvida em colaboração com a associação 1/4 Escuro - Associação de Fotógrafos Amadores de Vila Real de Santo António e com o apoio da Fundação José Saramago e da Rede de Bibliotecas do Algarve, tendo por objetivo a criação de um conjunto de itinerários literários complementares aos existentes no Algarve.

Em 2023 foram apresentados os seguintes itinerários, acompanhados da exposição “Viagem Fotográfica ao Algarve”:

6 de março – Castro Marim (na Biblioteca Municipal).

8 de setembro – Alcoutim (na Biblioteca Municipal Carlos Brito - Casa dos Condes).

“Viagem Fotográfica ao Algarve”

A DRCAlg foi parceira da exposição da Associação ¼ Escuro, que mostra os locais do Algarve visitados pelo Prémio Nobel, pelo olhar de fotógrafos portugueses e espanhóis. Em 2023, a DRCAlg acompanhou a inauguração da exposição nos seguintes locais:

11 de abril – Capilla de San Cristóbal, em Lepe (Huelva - Espanha);

25 de maio – Biblioteca Municipal de Olhão;

19 de julho – Biblioteca Municipal Álvaro de Campos, em Tavira;

31 de outubro - Biblioteca Municipal de Loulé – Sophia de Mello Breyner Andresen, em Loulé.

“Rota Literária do Algarve”

A “Rota Literária do Algarve” é um conjunto de itinerários no território algarvio (resultante de um projeto vencedor do OPP 2018). A cada um destes itinerários corresponde uma brochura, disponível na página da Rota Literária do Algarve, e um percurso sinalizado no terreno para que o visitante o possa realizar autonomamente.

Em 2023 a DRCAlg e a Câmara Municipal de Monchique inauguraram, nas Caldas de Monchique, o primeiro itinerário da "Rota Literária do Algarve" com sinalética instalada, no dia 3 de dezembro, integrado no Festival de Caminhadas de Monchique.

Resultado: 14; Classificação: **Superou** [**Indicador:** Número de atividades realizadas por iniciativa da DRCAlg ou em parceria. **Meta:** 8 atividades. Fonte verificação: Relatório, com registo de imagens].

OO4. Concretizar medidas Simplex e modernização administrativa

Aumentar a desmaterialização do acervo documental da DRCAIg arquivado em suporte de papel, nomeadamente o arquivo procedente do ex-IPPAR e da ex-Delegação Regional de Cultura, referente a processos de salvaguarda e valorização dos bens culturais, expediente, gestão de recursos materiais e apoio a projetos e atividades culturais.

Foi dada continuidade ao trabalho de desmaterialização do arquivo documental da DRCAIg. Todos os processos que entraram em papel foram transformados em digital e tratados internamente e externamente como tal.

Resultado: 17%; **Classificação:** Superou [**indicador:** taxa resultante do confronto do número de processos desmaterializados com o número total de processos em condições de serem digitalizados; **meta anual:** 10%; **tolerância:** 5%; **fonte de verificação:** diretório onde serão alojados os processos objeto de desmaterialização e Relatório validado pela Direção].

OO6. Promover a participação dos trabalhadores na gestão dos serviços

- Promover iniciativas que motivem a participação dos trabalhadores na gestão dos serviços, para além das legalmente previstas

A DRCAlg tem, na sua forma de gestão, a promoção de iniciativas que pretendem a envolvência dos trabalhadores na sua atividade e gestão, seja através de reuniões gerais, da criação de grupos de trabalho com participação diversificada, ou através da disponibilização de documentos para a discussão e recolha de sugestões para assuntos diversos, como propostas para escolha e criação de *merchandising*, propostas de parcerias várias, propostas de afetação de recursos humanos e materiais, em resultado da extinção da DRC; proposta de projetos de edição própria ou em parceria (fora do programa de apoio específico); organização das estâncias e cursos Erasmus; propostas de melhoria dos serviços (nomeadamente o novo site).

Resultado: 15; Classificação: **Superou** [indicador: N.º de iniciativas promotoras da participação dos trabalhadores na gestão dos serviços, para além das legalmente previstas; **meta: 12; tolerância: 2;** fonte de verificação: Registo no sistema de gestão documental].

OO6. Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal

O objetivo deste indicador é criar medidas para ajudar a conciliar a vida profissional com a vida pessoal aumentando assim a motivação dos trabalhadores, nomeadamente através de horários compatíveis com estudos ou creches, por exemplo. Também outras modalidades serão equacionadas, como a modalidade de trabalho à distância.

Foram solicitados, pelos trabalhadores, autorizados e outorgados, 2 contratos de teletrabalho nos termos previstos no Código do Trabalho.

Foram, ainda, solicitados pelos trabalhadores, e objeto de autorização, todos os que tinham fundamento legal, a saber: 11 pedidos de alteração da modalidade de horário de trabalho, sendo 7 de jornada contínua e 4 de jornada flexível.

Resultado: 100%; Classificação: **superou** [indicador: percentagem de pareceres favoráveis a pedidos de horários adaptados; meta anual: 80%; tolerância: 10%; fonte de verificação: deferimentos aprovados no registo no sistema de gestão documental].

OO8. Aumentar a visibilidade e a interação nas redes sociais

[Indicador 015 – Aumento de % de seguidores, gostos e interações, relativamente ao mesmo período do ano anterior]

Em 2023, as redes sociais da DRCAlg registaram uma evidente taxa de crescimento. Se analisarmos cada uma delas, verificamos que o *Facebook*, que tem um maior número de “gostos” e seguidores, regista um aumento de 5%, num total de 419 novos “gostos”. Em termos de alcance das publicações, verificamos nas estatísticas, que os números são muito superiores, a rondar os 130 mil. O *Instagram* regista atualmente 2.097 seguidores, correspondendo a um aumento de 17%, em relação ao ano anterior. Também *Twitter/X* continuar a conquistar seguidores, registando uma taxa de crescimento de 23%, com 71 seguidores novos. O *Youtube* registou em 2023, uma taxa de crescimento de 32%, contando no final do ano com 74 subscritores.

O objetivo para o ano de 2023 foi superado:

	01/23	20/dez	Evolução	%	
Facebook “gostos”	8.428	8.847	419	5%	Atingiu
Twitter	413	484	71	17%	Superou
Instagram	1.702	2.097	394	23%	Superou
Youtube	56	74	18	32%	Superou

Performance

Daily Cumulative ⓘ

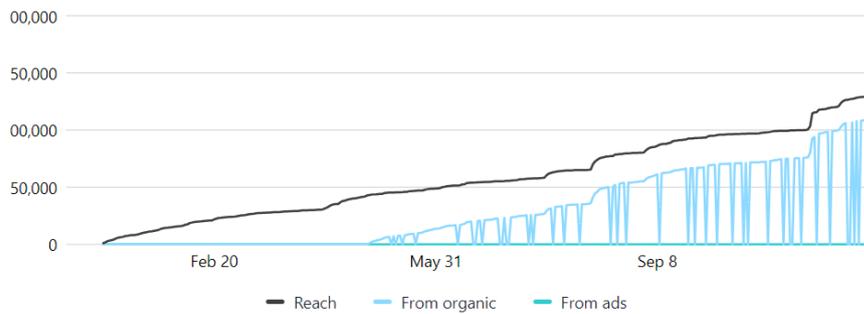
Reach ⓘ
129.2K ↑ 14.3%

Content interactions ⓘ
14.5K ↑ 12.2%

Followers ⓘ
Lifetime
9.4K

Link clicks ⓘ
1.2K ↓ 40.6%

Minutes viewed ⓘ
2.8K ↑ 267.2%



Reach breakdown

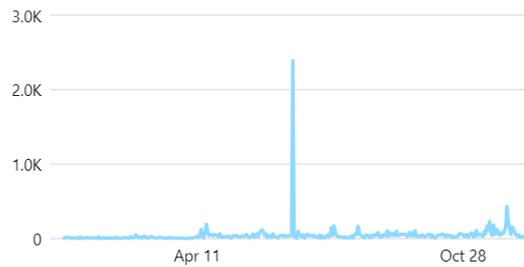
Total
129,211 ↑ 14.3%
From organic
108,486 ↑ 100%
From ads
0 0%

Visits

Export ▾

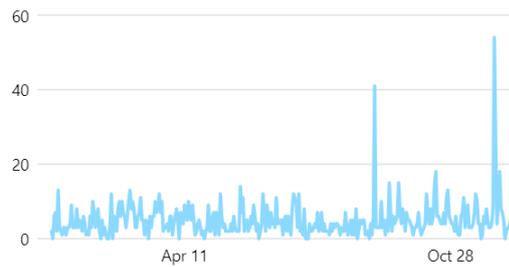
Facebook visits ⓘ

16,460 ↑ 239.9%



Instagram profile visits ⓘ

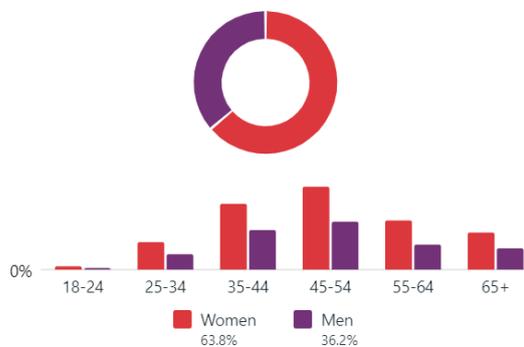
1,760 ↑ 12.9%



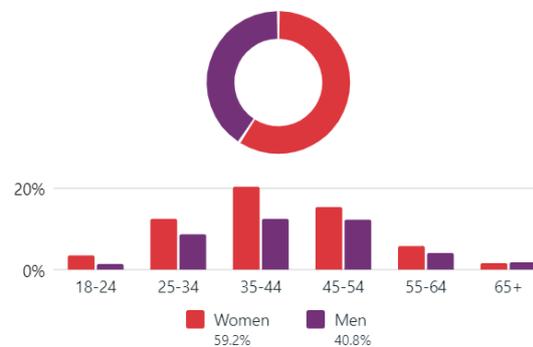
9,356

2,097

Age & gender ⓘ



Age & gender ⓘ



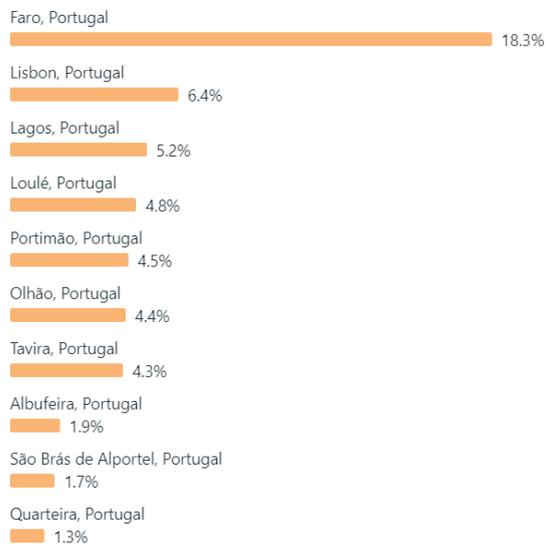
Top countries



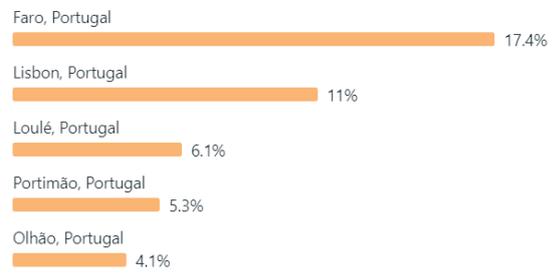
Top countries



Top cities



Top cities



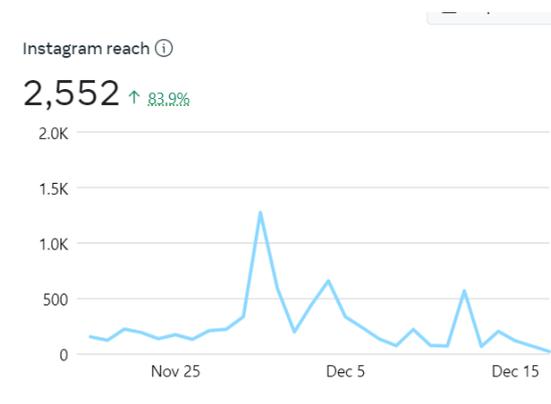
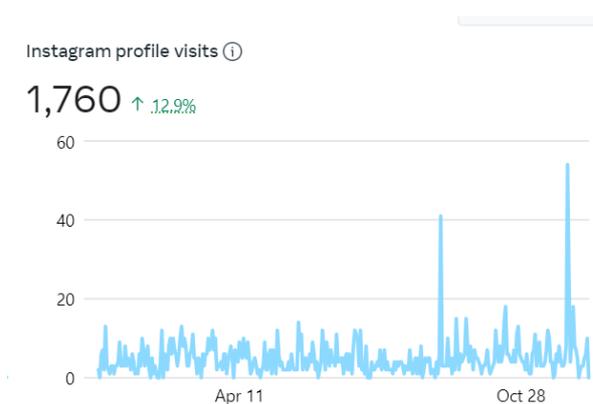
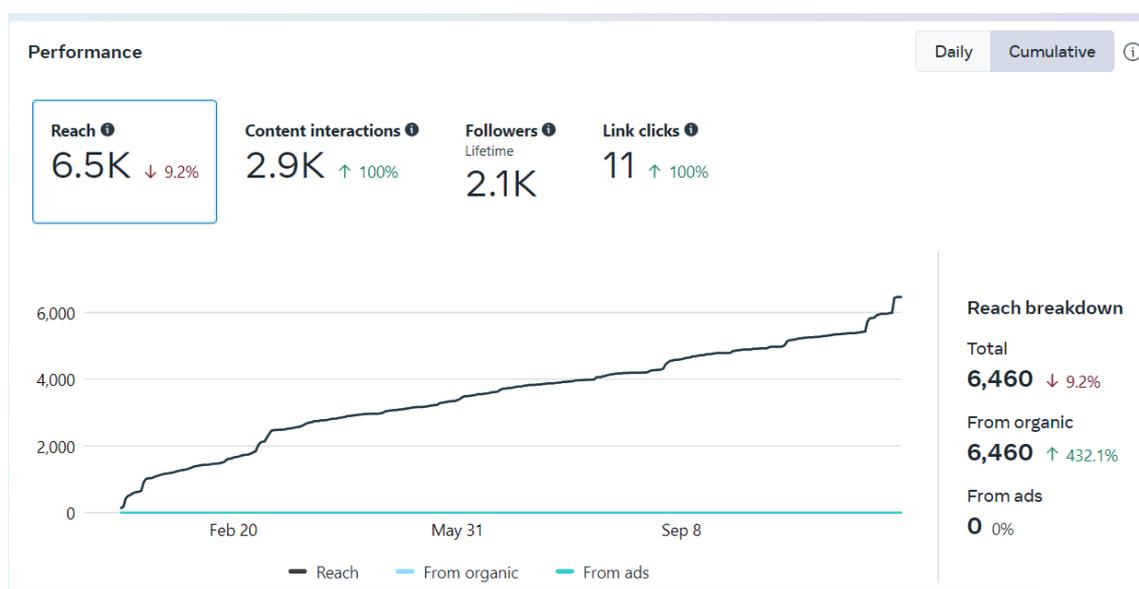
Em termos comparativos com as outras direções regionais de cultura, o Algarve, no último mês do ano, continuava a registar um aumento de “gostos”.

Page	Page likes ↑↓	Page likes change ↓	Published content	
 Direção Regional de Cultura do Algarve A Direção Regional de Cultura do Algarve pretende divulgar as actividades cult...	8.8K	↑ 42	37	...
 Direção Regional de Cultura do Centro A Direção Regional de Cultura do Centro tem por missão valorizar e divulgar o...	9.6K	↓ 128	34	...
 Direção Regional de Cultura do Norte A Direção Regional de Cultura do Norte é um organismo desconcentrado do ...	24.2K	↓ 161	50	...

Instagram

São 2.097 os seguidores da DRCAIg nesta rede social, sendo o alcance das suas publicações muito superior. Para além de conteúdos próprios, a DRCAIg faz, com regularidade, a fazer *repost* das atividades dos agentes culturais e de outras instituições de âmbito cultural, nomeadamente *calls*, formações e outros que considera importante para o seu público.

Em relação ao ano anterior, a DRCAIg tem mais 388 seguidores, o que significa em termos percentuais, um crescimento de 23%.

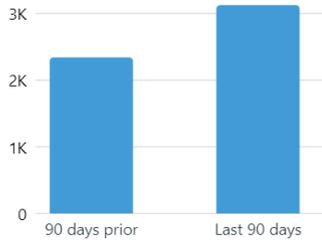


Reach

Post reach ⓘ

3.1K ↑ 33.5%

Total from last 90 days vs 90 days prior



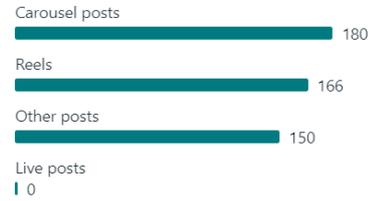
Median post reach per media type ⓘ

For posts created in the last 90 days



Median post reach per content format ⓘ

For posts created in the last 90 days



Twitter/X

Em dezembro de 2023 esta rede registava 484 seguidores. Em termos percentuais, cresceu 17%, em relação ao ano anterior. O crescimento tem sido constante nos últimos três anos.

Resumo de 28 dia(s) com alterações em relação ao período anterior

Post impressions
777 ↑ 13,6%

Seguidores
480



Dec 2023 • 14 dias até agora...

Atividade do Tweet

📅 Sep 15 – Dec 14, 2023 ▾

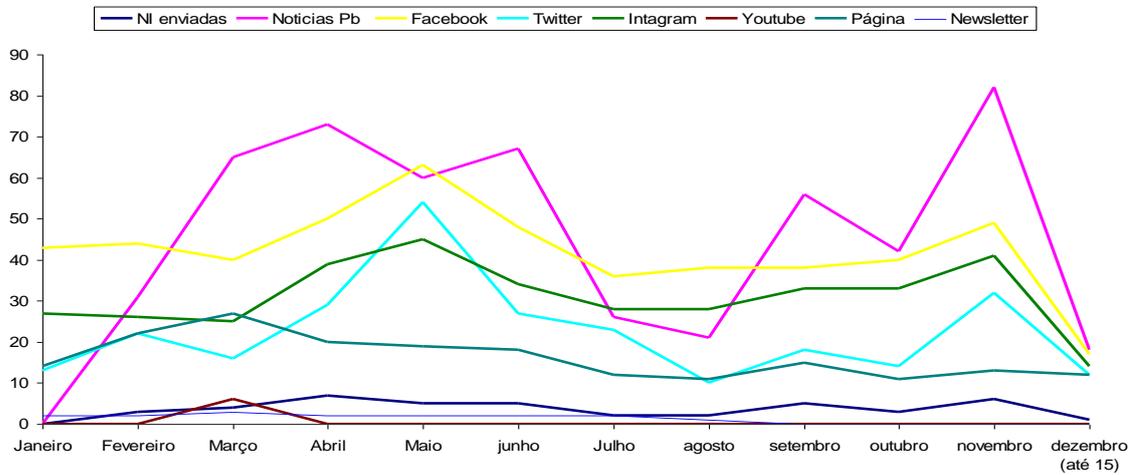
📄 Exportar dados ▾

Your posts earned **1.9K impressions** over this **91 day** period



YOUR POSTS
Durante esse período de 91 dias, você ganhou **21 impressões** por dia.

Publicações – redes sociais, página, notas de imprensa enviadas e notícias publicadas (com base nas notas enviadas)



Resultado: 15,4%; Classificação: superou [indicador: percentagem de pareceres favoráveis a pedidos de horários adaptados; meta anual: 7%; tolerância: 2%; fonte de verificação: estatísticas das próprias redes].

2. Recursos Humanos

No mapa de pessoal para o ano de 2023, aprovado a 12-08-2022, pelo então Ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, e aprovada alteração a 25-08-2023, pela então Secretária de Estado da Cultura, Isabel Cordeiro, constam 67 trabalhadores.

A 01-01-2023, a DRCAIg tinha um total de 49 trabalhadores. Através de várias movimentações em seguida explicitadas, a 31-12-2023, verificou-se que a DRCAIg teve uma diminuição de 3 trabalhadores, num total de 46 trabalhadores. Os movimentos finais podem ser verificados no quadro que se segue:

Tabela A – Mapa de pessoal 2023 – Alterações no período 01-01-2023 a 31-12-2023

	Mapa de pessoal 2023 aprovado em 12-08-2022 e 25-08-2023	Pessoal a 01-01-2023	Pessoal a 31-12-2023	Saídas durante 2023	Entradas durante 2023
Diretor Regional	1	1	1	1	1
Diretor de Serviços	1	1	1	2	2
Chefes de Divisão	3	3	3	1	1
Técnicos superiores	25	21	19	6	3
Coordenadores técnicos	1	1	1		
Assistentes técnicos	26	17	16	1	2
Assistentes operacionais	10	5	5	1	1
Total	67	49	46	12	10

Durante o ano de 2023 verificaram-se as seguintes movimentações e consequentes alterações:

- 1 Aposentação: 1 assistente operacional a 01-11-2023;
- Fim mobilidade (regresso à entidade de origem): 1 técnico superior e 1 assistente técnico, com efeitos a 01-09-2023;
- Fim de uma comissão de serviço antecipada (regresso à entidade de origem): 1 dirigente (Diretor Regional), a 01-12-2023;
- Fim de uma comissão de serviço (regresso à entidade de origem): 1 dirigente intermédio (Chefe de Divisão), a 01-09-2023;
- 1 Técnico superior em comissão de serviço, em regime de substituição (Diretor de Serviços), com início a 01-03-2023;
- 1 Técnico superior em comissão de serviço, em regime de substituição (Chefe de Divisão), com início a 01-09-2023;
- 1 Técnico superior em comissão de serviço, em regime de substituição (Diretor de Regional), com início a 01-12-2023;
- 1 Técnico superior em comissão de serviço, em regime de substituição (Diretor de Serviços), com início a 01-12-2023;
- Mobilidade (destino DRCAIlg) na categoria:
 - Técnico superior da área de educação, com início a 01-09-2023;
 - Assistente técnico, com início a 18-09-2023;
 - Assistente operacional, com início a 01-07-2023;
- Mobilidade (destino DRCAIlg) intercarreiras:
 - Técnico superior da área financeira, com início a 01-10-2023;
- Consolidação definitiva da mobilidade (destino DRCAIlg) na categoria:
 - Técnico superior da área cultura a 08-02-2023;
 - Técnico superior da área de arqueologia a 01-05-2023;
 - Assistente técnico a 27-07-2023;
 - Assistente técnico a 01-11-2023;
- 1 Técnico superior em licença sem remuneração, com início a 18-09-2023.

Em 31-12-2023, a DRCAIg tinha 46 trabalhadores estando a distribuição dos trabalhadores representada na Figura 1:

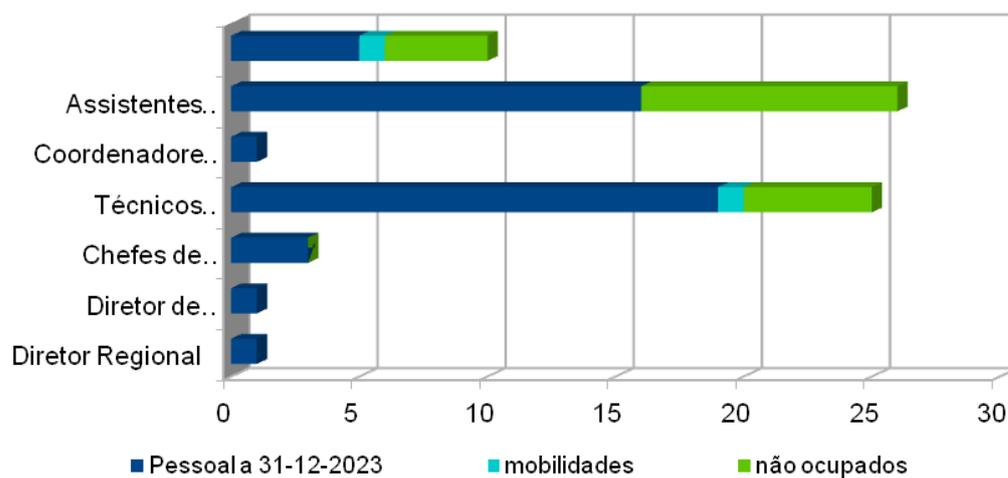


Figura 1 – Distribuição dos Trabalhadores da DRCAIg em 31-12-2023

Dos 49 trabalhadores 63% são do sexo feminino e 37% do sexo masculino. A grande maioria (83%) situa-se entre os 45 e os 59 anos (Figura 2):

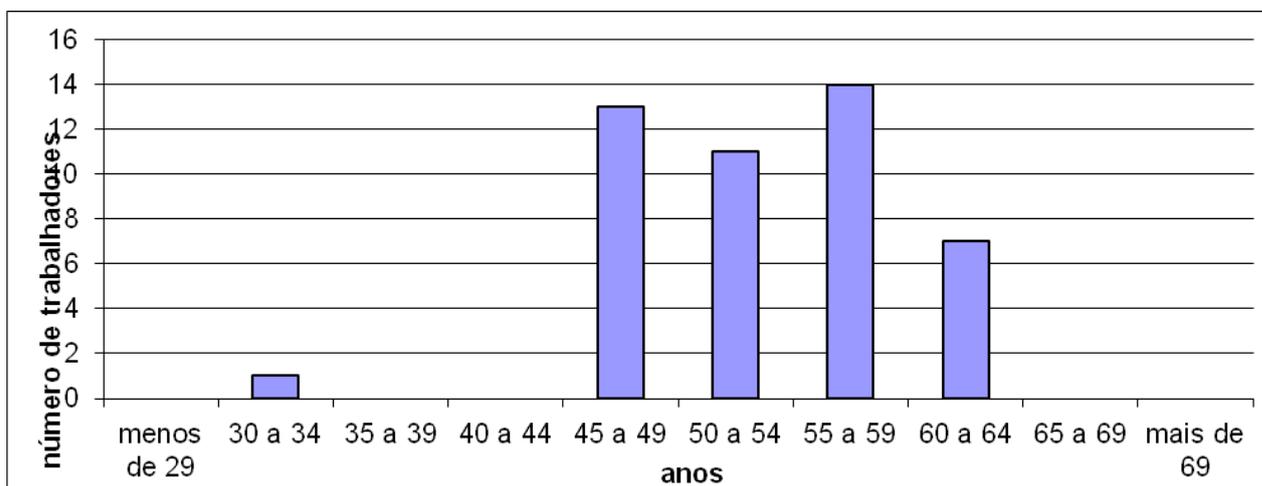


Figura 2 – Distribuição dos Trabalhadores por idades

A maioria (52%) tem habilitações académicas iguais ou superiores à licenciatura, seguidos de 12º ano ou equivalente (37%) (Figura 3):

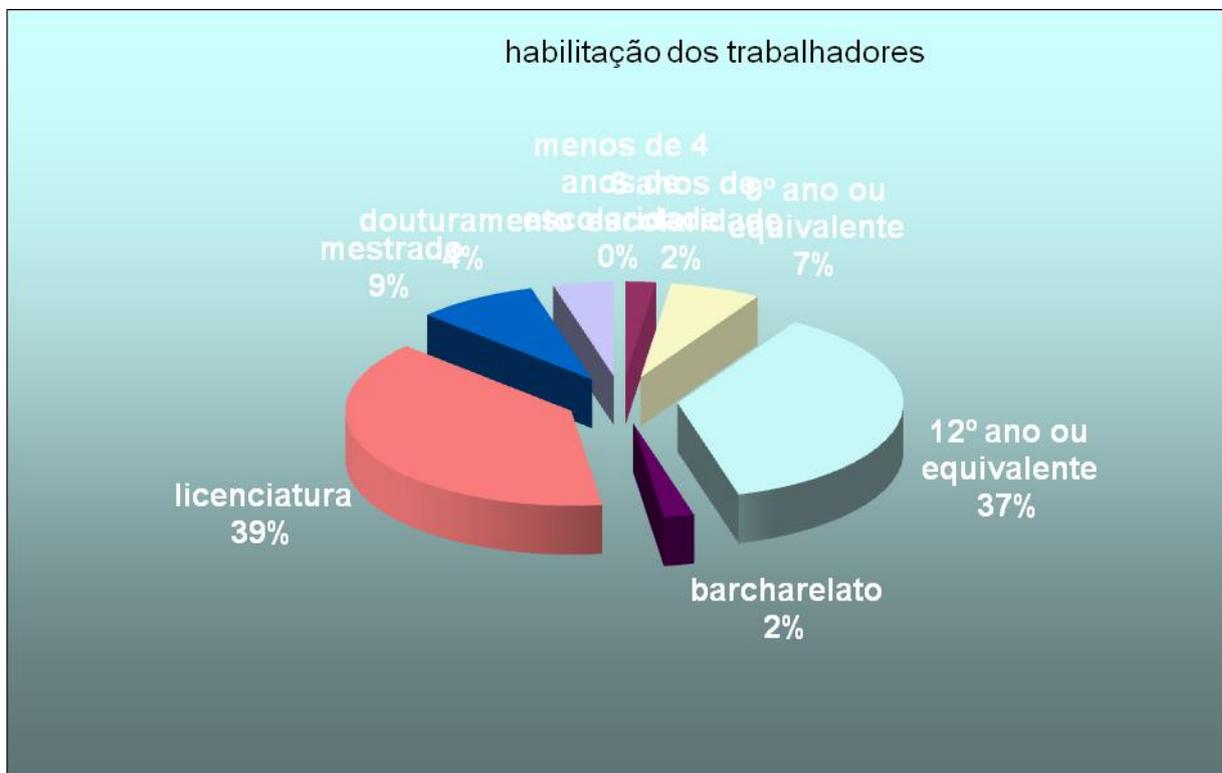


Figura 3 – Distribuição dos trabalhadores por habilitações académicas

Do QUAR:

Recursos Humanos						
DESIGNAÇÃO	Pontuação CCAS	Quadro pessoal aprovado	Pontos planeados	Realizado		
				UERHE	Pontuação	DESVIOS
Dirigentes - Direção Superior	20	1	20	185,00	17,79	-2,21
Dirigentes - Direção intermédia e chefes de equipa	16	4	64	135,00	112,13	48,13
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	25	300	157,08	237,28	-62,72
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	1	9	202,00	8,08	-0,92
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	26	208	185,24	138,31	-69,69
Encarregado geral operacional	7	0	0	0	0	0
Encarregado operacional	6	0	0	0	0	0
Assistente operacional	5	10	50	162,00	24,02	-25,98
Total		67	651	1 026,32	537,61	-113,39

3. Formação

Com vista a aumentar os conhecimentos e as competências dos trabalhadores, 29 participaram em diversas ações de formação, *webinars* e ações de sensibilização, totalizando 56 participações e um total de 467 horas.

4. Recursos Financeiros

O Plafond atribuído nos orçamentos de atividades e de projetos no ano 2023 foi o seguinte:

a) Orçamento de Atividades – € 1 889 224,00.

A este valor acresce a receita proveniente da seguinte Fonte de Financiamento:

- 513– Receita Própria do ano com possibilidade de transição – € 566 324,00;

Total do Orçamento de Atividades – € 2 455 548,00.

b) Orçamento de Projetos – € 133 000,00.

- 351 - Receitas afetas a projetos cofinanciados:
 - Projeto 10644 – € 80 967,00;
 - Projeto 10645 – € 8 302,00;
 - Projeto 12583 - € 43 731,00.

A este valor acresce as receitas provenientes das seguintes Fonte de Financiamento:

- 361 – Receitas próprias afetas a projetos cofinanciados – FEDER – € 188 426,00
 - Projeto 12583 – € 188 426,00.
- 367 - Receitas próprias afetas a projetos cofinanciados – Outros: € 75 014,00
 - Projeto 12541 – € 53 000,00;
 - Projeto 12618 – € 4 458,00;
 - Projeto 12619 – € 13 806,00
 - Projeto 13456 – € 1 250,00;

-
- Projeto 15020 – € 2 500,00.

369 – Transferências de RP afectam a Projetos Confinanciados – Outros – € 718 268,00

- Projeto 12324 – € 678 140,00;
 - Projeto 12618 – 40 128,00.
-
- 416 – FEDER CRESCE ALGARVE 2020 – € 1 305 501,00;
 - Projeto 10644 – € 455 368,00;
 - Projeto 10645 – € 20 753,00;
 - Projeto 12324 - € 414 388,00;
 - Projeto-12583 - € 406 983,00;
 - Projeto 15020 – € 8 009,00.
 - 421 – FEDER – PO Transfronteiriço Espanha – Portugal – € 211 827,00
 - Projeto 12541 – € 211 827,00
 - 483 – Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções – € 994 486,00;
 - Projeto 12901 – € 343 526,00;
 - Projeto 12902 – € 57 761,00;
 - Projeto 12903 – € 273 604,00;
 - Projeto 13394 – € 319 595,00
 - 484 – Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções – IVA- € 293 434,00;
 - Projeto 12901 – € 101 361,00;
 - Projeto 12902 – € 17 043,00;
 - Projeto 12903 – € 80 730,00;
 - Projeto 13394 – € 94 300,00
 - 513– Receita Própria do Ano com possibilidade de transição – € 122.500,00
 - Projeto 12464 – € 7 500,00;
 - Projeto 13454 – € 115 000,00.
 - 541– Transferências de Receitas Próprias entre Organismos € 87 188,00
 - Projeto 12324 – € 87 188,00;

Total de Receitas de Projetos: € 4 129 644,00.

Balancete de Receita 2023 – Orçamento de Atividades

Fonte de Financiamento	Receita Emitida	Receita Liquidada
311 – Receitas de Impostos não afeta a Projetos Cofinanciados.	€ € 1 499 410,57	€ € 1 499 410,57
513 – Receita Própria do ano – com outras origens	€ € 618 824,00	€ € 852 718,34
Total	€ € 2 386 663,60	€ € 2 352 128,91

Balancete de Despesa 2023 – Orçamento de Atividades

Fonte Financiamento	Orçamento corrigido	Congelamento	Compromissos	Pagamentos
311 – Receitas de Impostos não afeta a Projetos Cofinanciados.	€ € 1 889 224,00	€ € 31 707,00	€ € 1 500 785,29	€ € 1 499 410,57
513 – Receita Própria do ano – com outras origens	€ € 618 824,00	€ € 299 885,00	€ € 289 344,34	€ € 285 414,18
Total	€ € 2 508 048,00	€ € 331 592,00	€ € 1 790 129,63	€ € 2 468 220,74

Balancete de Receita 2023 – Orçamento de Investimento

Fonte de Financiamento	Previsões Receita	Receita Liquidada
351 – Receitas de Impostos afetas a projetos cofinanciados – FEDER	€€ 133 000,00	€€ 76 499,61
361 – RP afetas a Projetos cofinanciados – FEDER	€€ 188 426,00	€€ 157 850,67
367 – RP afeta a Projetos Cofinanciados - Outros	€ € 62 589,00	€ € 53 376,07
369 – Transferências de RP afetas a Projetos cofinanciados.	€€ 730 693,00	€ € 781 303,29
416 - FEDER – CRESC 2020	€€ 992 689,00	€€ 343 823,81
421 – FEDER – PO Transfronteiriço Espanha – Portugal.	€€ 211 827,00	€€ 35 462,99
483 – Plano de Recuperação e Resiliência – Subvenções.	€€ 994 486,00	€€ 56 659,05
484 – Plano de Recuperação e Resiliência – Subvenções - IVA	€€ 293 434,00	€€ 13 933,40
513 – Receitas Próprias do Ano – Outras origens	€€ 122 500,00	€€ 60 000,00
541 – Transferências de RP entre Organismos	€€ 400 000,00	€€ 0,00
TOTAL	€€ 4 129 644,00	€ € 3 931 037,80

Balancete de Despesa 2023 – Orçamento de Investimento

Fonte de Financiamento	Orçamento corrigido	Congelamento	Compromissos	Pagamentos
351 – Receitas de Impostos afetas a Proj Cofinanciados-FEDER.	€€ 133 000,00	€ € 0,00	€€ 76 634,91	€€ 76 499,61
361 – RP afetas a Projetos cofinanciados – FEDER.	€€ 188 426,00	€ € 0,00	€€ 157 850,67	€€ 157 850,67
367 – RP afeta a Projetos Cofinanciados.	€ € 75 014,00	€ € 0,00	€€ 39 969,04	€ € 38 492,52
369 – Transferências de RP afetas a Projetos cofinanciados.	€€ 718 268,00	€ € 0,00	€€ 706 157,11	€€ 706 157,11
416 – FEDER Cresc 2020	€€ 1 305 501,00	€ € 0,00	€ 489 716,96	€€ 295 483,28
421 – FEDER – PO Transfronteiriço Espanha – Portugal.	€ € 211 827,00	€ € 0,00	€€ 28 974,02	€€ 28 974,02
483 – Plano de Recuperação e Resiliência – Subvenções	€€ 994 486,00	€ € 0,00	€€ 59 429,36	€€ 52 340,86
484 – Plano de Recuperação e Resiliência – Subvenções – IVA.	€€ 293 434,00	€ € 0,00	€€ 8 967,67	€€4 371,67
513 – Receitas Próprias – outras origens.	€€ 122 500,00	€€ 61 250,00	€€ 55 156,00	€€ 55 156,00
541 – Transferências de RP entre Organismos.	€€ 87 188,00	€€ 87 188,00	€ € 0,00	€ € 0,00
Total	€4 129 644,00	€€ 148 438,00	€1 622 855,22	€€ 1 415 325,7

III - Avaliação final

Como referido no início, o despacho n.º 507/2024, com efeitos a 1 de janeiro de 2024, da então Secretária de Estado da Cultura, Isabel Cordeiro, especifica que “Considerando que até 31 de dezembro de 2023 não será possível concluir todas as operações necessárias à extinção da DGPC e das DRC, nomeadamente o fecho de contas destas últimas”, designava “o presidente do conselho diretivo do Património Cultural, I. P., o responsável pelo processo de extinção das direções regionais de cultura e da Direção-Geral do Património Cultural”.

A Direção Regional de Cultura do Algarve, de acordo com instruções recebidas, por email de 22-12-2023, do Gabinete da então Secretária de Estado da Cultura, registou o utilizador, o então futuro presidente do conselho diretivo do Património Cultural, I. P., com poderes para remessa de processos e prestação de contas de gerência, em regime de suplência do responsável máximo da entidade.

No entanto, os antigos dirigentes, agora a trabalhar em diferentes entidades, foram instados pelo atual Património Cultural IP a fechar contas e a fazerem este relatório, que aqui se apresenta.

A sua elaboração contou com a participação de todos aqueles que, estando em instituições distintas (porque este relatório, pelas suas características, só poderia ser elaborado após 31 de dezembro, quando a Direção Regional de Cultura já não existia), cumpriram com o que consideraram o seu dever, à custa, entretanto, das suas atuais funções.

Considerando todo o trabalho desenvolvido e o resultado que se apresenta, os antigos dirigentes da Direção Regional de Cultura do Algarve, em nome das suas equipas, solicitam o reconhecimento de uma classificação de Bom no desempenho.

ANEXO

Monitorização de indicadores

Visitantes e Receita Própria (2023)

- Fortaleza de Sagres
- Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe
- Ruínas Romanas de Milreu



Janeiro 2024

Índice

1	Nota Introdutória -----	3
2	Recursos Humanos -----	3
3	Visitantes -----	4
3.1	Visitantes por monumento -----	4
3.2	Representatividade dos monumentos -----	5
3.3	Visitantes por nacionalidade (nacional/estrangeiro) -----	6
3.4	Tipologia dos visitantes -----	8
3.5	Evolução anual -----	9
4	Receita -----	11
4.1	Por origem -----	11
4.2	Varição 2023/2022 -----	12
4.3	Monumentos – representatividade 2023 -----	12
4.4	Representatividade da origem da receita (%) -----	13
5	Fruição pelo público -----	15
5.1	Horários -----	15
5.2	Reclamações -----	16
5.3	Dias abertura ao público -----	16
6	Considerações finais -----	17

1 – Nota Introdutória

O presente relatório visa apresentar uma breve síntese dos principais indicadores dos monumentos com estruturas de acolhimento ao público, afetos à extinta Direção Regional de Cultura do Algarve, no ano de 2023.

- Fortaleza de Sagres
- Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe
- Ruínas Romanas de Milreu

Será apresentada uma análise comparativa com ano anterior, de forma a aferir as variações.

2- Recursos Humanos

A tabela 2.1 indica-nos os trabalhadores do mapa de pessoal da Direção Regional de Cultura do Algarve a prestar funções nos monumentos no ano de 2023, com reporte a 31/12/2023, bem como a sua distribuição e carreiras. Importa referir que a Fortaleza de Sagres e a Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe funcionaram em rede no que se refere ao planeamento e gestão dos recursos humanos. Além das funções específicas relacionadas com os monumentos, os técnicos superiores desempenharam outras funções transversais às atribuições da Direção Regional de Cultura do Algarve.

Em 2019, no âmbito do regime de autonomia dos museus, monumentos e palácios, foi criado um cargo de direção da Fortaleza de Sagres e Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe, constituindo-se estes dois monumentos como uma unidade orgânica, a FSEG.

Dos trabalhadores mencionados na FSEG, uma técnica superior encontra-se em mobilidade estatutária, proveniente do Ministério da Educação e, uma assistente técnica em mobilidade, proveniente do Ministério da Saúde.

As Ruínas Romanas de Milreu foram coordenadas por um técnico superior da unidade orgânica DSBC, que não consta na tabela, uma vez que esta é relativa aos trabalhadores que prestaram funções em permanência nos monumentos, independentemente da unidade orgânica a que estavam afetos.

Carreira / Monumento	Fortaleza Sagres	Ermida Guadalupe	Ruínas Romanas Milreu	Total
Diretor	1		0	1
Técnico Superior				
Serviço Educativo/Mediação Cultural	2		0	2
Activ. Culturais / Marca Património Europeu	1		0	1
Assistente Técnico				
Administrativo	1		0	1
Recepção/Vigilância/acompanhamento	10		2	12
Assistente Operacional				
Recepção/Vigilância	0		0	0
Vigilância	4		0	4
Vigilância / manutenção / Limpeza	0		1	1
Total	19		3	22

Tabela 2.1 – Monumentos afetos – Recursos Humanos (2023)

3 – Visitantes

3.1 - Visitantes por monumento

Em 2023 os monumentos afetos à Direção Regional de Cultura do Algarve com fruição pública e estruturas de acolhimento receberam 451.862 visitantes. A sua distribuição, bem como a comparação com o ano anterior, pode ser verificada na tabela 3.1.1.

À exceção das Ruínas Romanas de Milreu verifica-se uma diminuição no número de visitantes, o que era espectável, uma vez que a Fortaleza de Sagres manteve o horário de inverno todo o ano e a Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe encerrou vários dias, por motivos operacionais. De qualquer forma, os resultados obtidos estão muito perto dos atingidos no ano anterior e no período pré-pandemia (em 2019, foi registado o recorde de 480.948 entradas).

Monumento / Ano	2022	2023	Var %
Fortaleza de Sagres	437 035	427 817	-2,11
Ermida de Guadalupe	3 780	3 452	-8,68
Ruínas Romanas de Milreu	19 673	20 593	4,68
TOTAIS	460 488	451 862	-1,87

Tabela 3.1.1 – Visitantes Monumentos DRCA Algarve – variação 2023/2022

As tabelas 3.1.2 a 3.1.5 apresentam a distribuição mensal do número de visitantes nos 3 monumentos, bem como no conjunto dos monumentos, relativamente aos períodos homólogos do ano anterior.

FS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2022	9 996	14 399	20 958	35 693	39 763	45 665	58 480	77 214	57 194	42 590	20 946	14 137	437 035
2023	14 112	18 908	25 387	38 827	39 456	40 568	49 460	61 146	53 973	47 959	21 728	16 293	427 817
Var %	41,18	31,31	21,13	8,78	-0,77	-11,16	-15,42	-20,81	-5,63	12,61	3,73	15,25	-2,11

Tabela 3.1.2 – Visitantes Fortaleza de Sagres – variação mensal 2023/2022

E_GUAD	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2022	126	186	354	393	319	306	272	505	395	429	345	150	3 780
2023	165	207	324	406	362	270	405	347	404	258	201	103	3 452
Var %	30,95	11,29	-8,47	3,31	13,48	-11,76	48,90	-31,29	2,28	-39,86	-41,74	-31,33	-8,68

Tabela 3.1.3 Visitantes Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe – variação mensal 2023/2022

R_MIL	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2022	731	1 137	1 543	2 029	1 714	2 077	1 633	2 639	2 130	1 988	1 403	649	19 673
2023	1 175	1 488	1 817	2 302	1 779	1 456	2 024	2 146	2 188	2 180	1 152	886	20 593
Var %	60,74	30,87	17,76	13,45	3,79	-29,90	23,94	-18,68	2,72	9,66	-17,89	36,52	4,68

Tabela 3.1.4 – Visitantes Ruínas Romanas de Milreu – variação mensal 2023/2022

GLOBAL	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2022	10 853	15 722	22 855	38 115	41 796	48 048	60 385	80 358	59 719	45 007	22 694	14 936	460 488
2023	15 452	20 603	27 528	41 535	41 597	42 294	51 889	63 639	56 565	50 397	23 081	17 282	451 862
Var %	42,38	31,05	20,45	8,97	-0,48	-11,98	-14,07	-20,81	-5,28	11,98	1,71	15,71	-1,87

Tabela 3.1.5 – Visitantes globais/conjunto monumentos – variação mensal 2023/2022

3.2 – Representatividade dos monumentos

A Fortaleza de Sagres apresenta o maior número de visitantes, representando 94,68% do total verificado no conjunto dos monumentos em análise.

De acordo com o gráfico 3.2.1 constata-se que os restantes monumentos apresentam uma representatividade bastante inferior, com um contributo das Ruínas Romanas de

Milreu de 4,56%, sendo que a Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe representa menos de 1% (0,76%) da totalidade dos visitantes no ano de 2023.

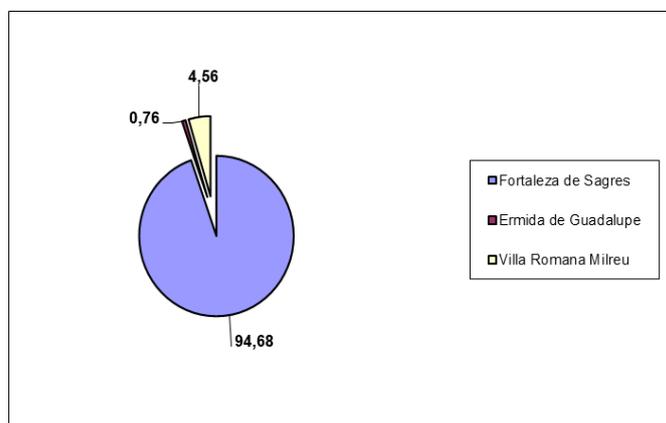


Gráfico 3.2.1 – Visitantes Monumentos DRCA Algarve – Representatividade 2023 (%)

3.3 - Visitantes por nacionalidade (nacional/estrangeiro)

As tabelas 3.3.1 a 3.3.3 apresentam os visitantes por nacionalidade (nacional/estrangeiro), bem como a sua representatividade anual e mensal.

Em termos globais, e à semelhança dos anos anteriores, verifica-se uma maior afluência de visitantes estrangeiros. Em 2023 a percentagem de visitantes estrangeiros é sensivelmente a mesma que no ano de 2019 – pré pandemia. Em 2019 os visitantes estrangeiros representaram 84,14% em termos globais, em 2020 60,78%, em 2021 69,68%, em 2022, 84,87% e, em 2023 81,95%. Com ligeiras oscilações, constata-se o retomar da tendência dos últimos anos pré pandemia, na percentagem dos visitantes estrangeiros face aos nacionais.

FS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nacionais	2 094	2 578	2 617	4 193	2 707	4 146	27 554	12 277	7 795	4 327	2 786	3 489	76 563
Estrangeiros	12 018	16 330	22 770	34 634	36 749	36 422	21 906	48 869	46 178	43 632	18 942	12 804	351 254
TOTAL	14 112	18 908	25 387	38 827	39 456	40 568	49 460	61 146	53 973	47 959	21 728	16 293	427 817
Nacionais %	14,84	13,63	10,31	10,80	6,86	10,22	55,71	20,08	14,44	9,02	12,82	21,41	17,90
Estrangeiros %	85,16	86,37	89,69	89,20	93,14	89,78	44,29	79,92	85,56	90,98	87,18	78,59	82,10

Tabela 3.3.1 – Fortaleza de Sagres – visitantes por nacionalidade (2023)

GUAD	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nacionais	16	24	58	65	124	101	184	126	86	78	68	27	957
Estrangeiros	149	183	266	341	238	169	221	221	318	180	133	76	2 495
TOTAL	165	207	324	406	362	270	405	347	404	258	201	103	3 452
Nacionais %	9,70	11,59	17,90	16,01	34,25	37,41	45,43	36,31	21,29	30,23	33,83	26,21	27,72
Estrangeiros %	90,30	88,41	82,10	83,99	65,75	62,59	54,57	63,69	78,71	69,77	66,17	73,79	72,28

Tabela 3.3.2 – Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe – visitantes por nacionalidade (2023)

MIL	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nacionais	319	264	300	646	240	258	406	501	449	232	226	195	4 036
Estrangeiros	856	1 224	1 517	1 656	1 539	1 198	1 618	1 645	1 739	1 948	926	691	16 557
TOTAL	1 175	1 488	1 817	2 302	1 779	1 456	2 024	2 146	2 188	2 180	1 152	886	20 593
Nacionais %	27,15	17,74	16,51	28,06	13,49	17,72	20,06	23,35	20,52	10,64	19,62	22,01	19,60
Estrangeiros %	72,85	82,26	83,49	71,94	86,51	82,28	79,94	76,65	79,48	89,36	80,38	77,99	80,40

Tabela 3.3.3 – Ruínas Romanas de Milreu – visitantes por nacionalidade (2023)

De acordo com a tabela 3.3.4 e gráfico 3.3.1, verifica-se que o conjunto dos monumentos apresenta 81,95% de visitantes estrangeiros e 18,05% de visitantes nacionais.

GLOBAL	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nacionais	2 429	2 866	2 975	4 904	3 071	4 505	28 144	12 904	8 330	4 637	3 080	3 711	81 556
Estrangeiros	13 023	17 737	24 553	36 631	38 526	37 789	23 745	50 735	48 235	45 760	20 001	13 571	370 306
TOTAL	15 452	20 603	27 528	41 535	41 597	42 294	51 889	63 639	56 565	50 397	23 081	17 282	451 862
Nacionais %	15,72	13,91	10,81	11,81	7,38	10,65	54,24	20,28	14,73	9,20	13,34	21,47	18,05
Estrangeiros %	84,28	86,09	89,19	88,19	92,62	89,35	45,76	79,72	85,27	90,80	86,66	78,53	81,95

Tabela 3.3.4 – Conjunto monumentos – visitantes por nacionalidade (2023)

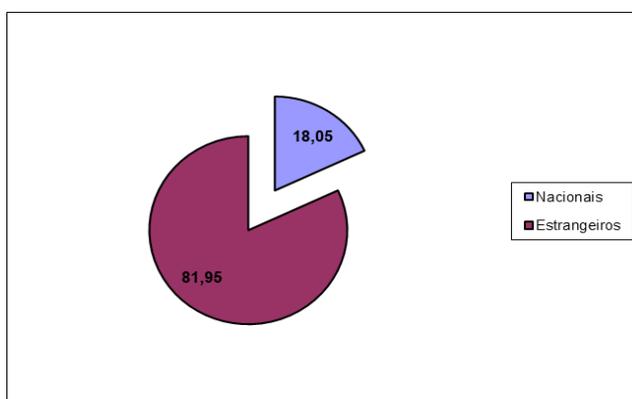


Gráfico 3.3.1 – Conjunto monumentos – visitantes por nacionalidade (2023)

3.4 - Tipologia dos visitantes

A análise da tipologia dos visitantes indica-nos o tipo de público que visita os monumentos, mediante os bilhetes de acesso existentes, incluindo os que beneficiam de descontos e isenções. A tabela 3.4.1 apresenta os visitantes por tipologia nos monumentos e no conjunto dos monumentos.

São apresentadas todas as tipologias de bilhete registadas no ano de 2023.

Importa referir que ao longo dos anos, e também em 2023, devido a alterações na tabela de ingressos e isenções, as tipologias têm vindo a sofrer alterações.

Para uma melhor compreensão importa também referir que o número de visitantes indicado para cada tipologia corresponde aos bilhetes registados, porém poderão existir situações que devido à especificidade da tabela de ingressos não permitem uma leitura e interpretação completa e direta dos dados.

A título de exemplo pode-se indicar o bilhete de grupo, nomeadamente nos casos em que os visitantes possam ser integrados numa tipologia mais favorável em termos financeiros, o que se verifica, por exemplo, na tipologia "+65 anos". Ou seja, para este caso concreto o número indicado na tabela não corresponde aos visitantes que se apresentaram nos monumentos em grupos organizados, mas sim aos grupos organizados de visitantes que não tendo condição mais favorável beneficiaram do desconto de grupo. O mesmo pode acontecer, por erro de registo, e em situações muito residuais, para os visitantes isentos numa outra tipologia, mas registados na tipologia genérica "Livre", nomeadamente as visitas de estudo.

Além das tipologias presentes na tabela 3.4.1 existe o "bilhete doação" para os casos em que os visitantes queiram fazer uma doação de qualquer valor.

Monumento / tipologia	Fort. Sagres		Guadalupe		Milreu		Total Monum.	
	nº	rep %	nº	rep %	nº	rep %	nº	rep %
Normal	222 251	51,950	1 462	42,352	14 358	69,723	238 071	52,687
Estudante	14 744	3,446	96	2,781	561	2,724	15 401	3,408
+ 65 anos	60 249	14,083	781	22,625	2 085	10,125	63 115	13,968
Portador de deficiência	1 578	0,369	10	0,290	61	0,296	1 649	0,365
Cartão Jovem	707	0,165	0	0,000	2	0,010	709	0,157

Bilhete familia	67 402	15,755	205	5,939	11	0,053	67 618	14,964
Familia Numerosa	6	0,001	0	0,000	5	0,024	11	0,002
Bilhete Grupo	5 616	1,313	0	0,000	179	0,869	5 795	1,282
Protocolo Entidades Terceiras	3	0,001	0	0,000	2	0,010	5	0,001
Circuito Na Rota do Infante	52	0,012	25	0,724	0	0,000	77	0,017
Circuito Na Rota do Infante Desc 50%	4	0,001	95	2,752	0	0,000	99	0,022
Circuito Na Rota do Infante Desc 20%	0	0,000	0	0,000	0	0,000	0	0,000
Rota Omíada Desc 20%	0	0,000	0	0,000	0	0,000	0	0,000
Rota do Petisco 50%	6	0,001	0	0,000	0	0,000	6	0,001
Crianças até 12	31 980	7,475	130	3,766	912	4,429	33 022	7,308
Residente município	2 560	0,598	46	1,333	157	0,762	2 763	0,611
Apom/ icom/ icomos	79	0,018	16	0,463	20	0,097	115	0,025
AAM/ AMC	97	0,023	4	0,116	0	0,000	101	0,022
Invest. / Criti. Arte/Prof Museologia Património	1	0,000	0	0,000	0	0,000	1	0,000
Jornalistas	1	0,000	0	0,000	2	0,010	3	0,001
Visitas de estudo	4 274	0,999	68	1,970	963	4,676	5 305	1,174
Livre	7 645	1,787	358	10,371	494	2,399	8 497	1,880
Domingos e feriados - Residentes	3 287	0,768	43	1,246	247	1,199	3 577	0,792
Domingos e feriados até às 14 horas - Residentes	4 487	1,049	85	2,462	515	2,501	5 087	1,126
Desempregado	113	0,026	1	0,029	2	0,010	116	0,026
Circuito (Livre) (1)	71	0,017	12	0,348	0	0,000	83	0,018
Antigo Combatente	348	0,081	3	0,087	9	0,044	360	0,080
Estudante histórico-artístico, turismo, património e gestão cultural	15	0,004	0	0,000	0	0,000	15	0,003
IP.S.S./ação social autarquias	0	0,000	0	0,000	8	0,039	8	0,002
Bombeiros Voluntários	26	0,006	7	0,203	0	0,000	33	0,007
Jornadas Mundiais Juventude	177	0,041	0	0,000	0	0,000	177	0,039
18 anos	38	0,009	5	0,145	0	0,000	43	0,010
TOTAL	427 817	100,00	3 452	100,00	20 593	100,00	451 862	100,00

(1) Registo dos visitantes c/ bilhete circuito e/ou itinerário adquirido noutra monumento

Tabela 3.4.1 – Tipologia de visitantes por monumento (2023)

A nível global, e de forma genérica, sem atender às diferenças específicas de cada monumento, verifica-se que 86,90% dos bilhetes registados correspondem a entradas pagas (392.639 visitantes) e 13,10% a entradas gratuitas (59.223 visitantes).

Considerando a totalidade dos visitantes, constata-se também que 34,19% dos visitantes beneficiaram dos descontos previstos, sendo a representatividade dos visitantes (pagantes) que não beneficiaram de qualquer desconto de 52,69%.

3.5 - Evolução anual

Os gráficos 3.5.1 a 3.5.4 apresentam a evolução anual do número de visitantes nos monumentos em análise. No que se refere à Fortaleza de Sagres os dados são

apresentados desde 1997 (julho), ano de abertura ao público com acesso controlado e estruturas de acolhimento.

Nos restantes monumentos são relativos a partir da data em que estão disponíveis.

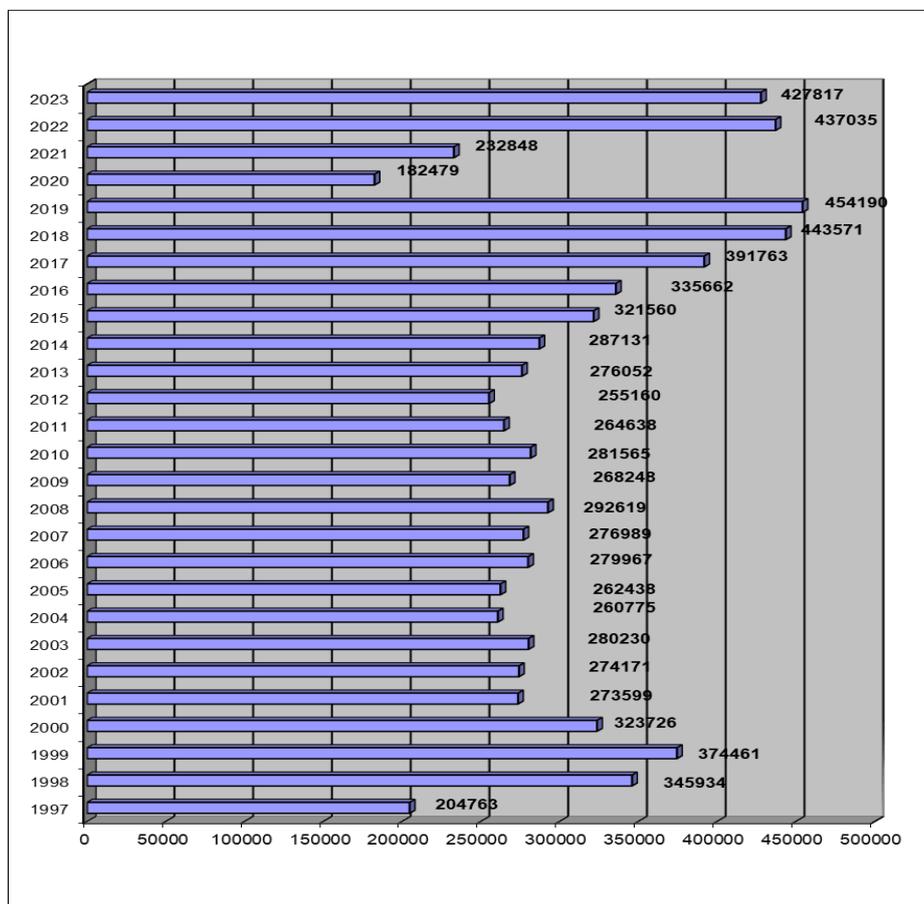


Gráfico 3.5.1 – Fortaleza de Sagres – visitantes anuais (1997-2023)

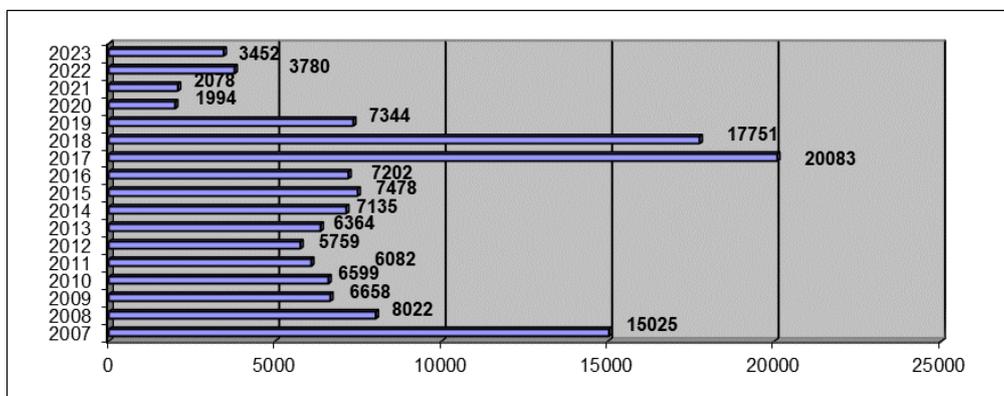


Gráfico 3.5.2 – Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe – visitantes anuais (2008-2023)

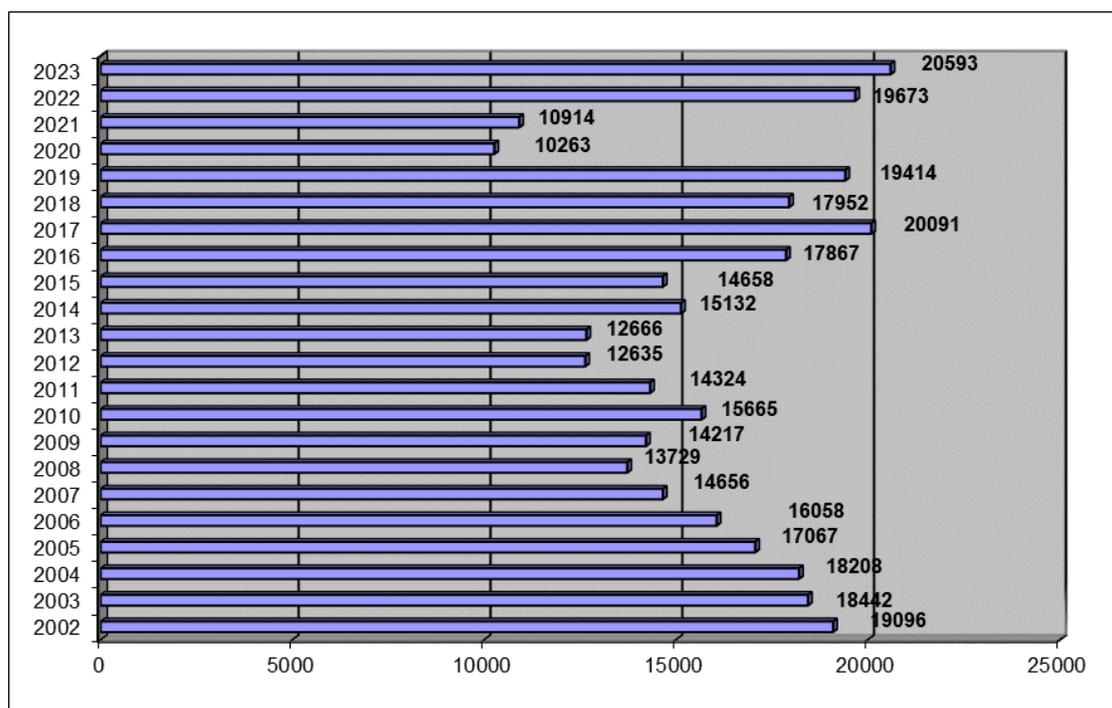


Gráfico 3.5.4 – Ruínas Romanas de Milreu – visitantes anuais (2001-2023)

4 - Receita

4.1 - Por origem

A tabela 4.1.1 apresenta as receitas próprias apuradas nos monumentos com estruturas de acolhimento. Verifica-se que a Fortaleza de Sagres, dado o número de visitantes, é a que apresenta maior montante de receita.

	Bilheteira	Loja	Vending	Cedência Espaços/outros	Rendas	TOTAL
Fortaleza de Sagres	899 426,65 €	5 742,15 €	11 884,54 €	2 364,60 €	16 630,73 €	936 048,67 €
Ermida de Guadalupe	4 519,75 €	793,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 313,55 €
Villa Romana de Milreu	31 796,00 €	6 514,24 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	38 310,24 €
TOTAIS	935 742,40 €	13 050,19 €	11 884,54 €	2 364,60 €	16 630,73 €	979 672,46 €

Tabela 4.1.1 – Monumentos DRCA Algarve – receita por origem (2023)

4.2 – Variação 2023/2022

Comparativamente ao ano anterior, verifica-se uma diminuição de 0,15% na receita própria apurada no conjunto dos monumentos. Esta diminuição deve-se ao horário praticado na Fortaleza de Sagres em 2023, com a consequente diminuição no número de visitantes.

Face às intervenções em curso na Fortaleza de Sagres o bar-restaurante deste monumento encontra-se encerrado, pelo que não existe qualquer receita associada às rendas desta valência.

A exploração da loja da Fortaleza de Sagres foi concessionada e reabriu em outubro de 2018, pelo que existe valor proveniente de rendas em 2023. Neste monumento existe um valor bastante diminuto de receitas de loja, proveniente da venda de desdobráveis na portaria, de algumas publicações solicitadas por terceiros, bem como em regime de consignação noutras entidades.

Monumento	2022	2023	Var %
Fortaleza de Sagres	942 201,09 €	936 048,67 €	-0,65
Ermida de Guadalupe	5 582,15 €	5 313,55 €	-4,81
Monum. Megalíticos de Alcalar	0,00 €	0,00 €	
Villa Romana de Milreu	33 360,12 €	38 310,24 €	14,84
TOTAL	981 143,36 €	979 672,46 €	-0,15

Tabela 4.2.1 – Monumentos DRCA Algarve – variação da receita (2023/2022)

4.3 – Monumentos – representatividade 2023

À semelhança do número de visitantes, é a Fortaleza de Sagres que mais contribui para as receitas próprias do conjunto dos 3 monumentos, com uma representatividade de 95,55%, o que é esperado, uma vez que a componente mais representativa é a proveniente dos ingressos de entrada.

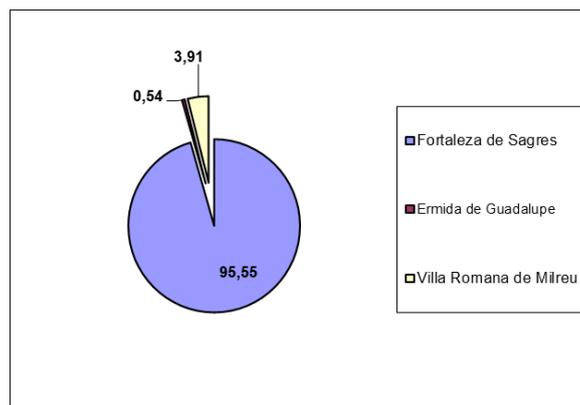


Gráfico 4.3.1 – Monumentos DRCA Algarve – representatividade da receita (2023)

4.4 - Representatividade da origem da receita (%)

Os gráficos 4.4.1 a 4.4.4, relativos a cada um dos monumentos e ao conjunto dos monumentos, apresentam a representatividade da receita por origem.

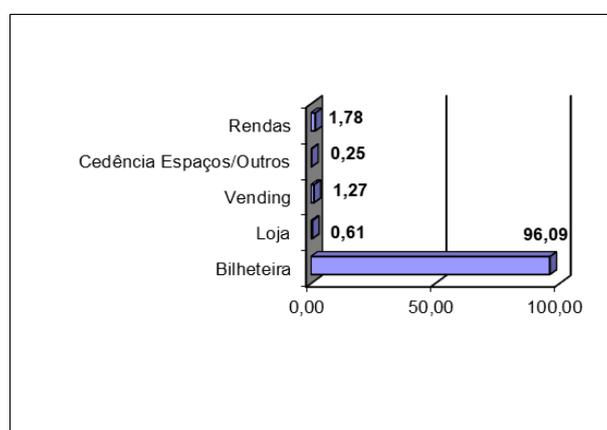


Gráfico 4.4.1 – Fortaleza de Sagres – origem da receita % (2023)

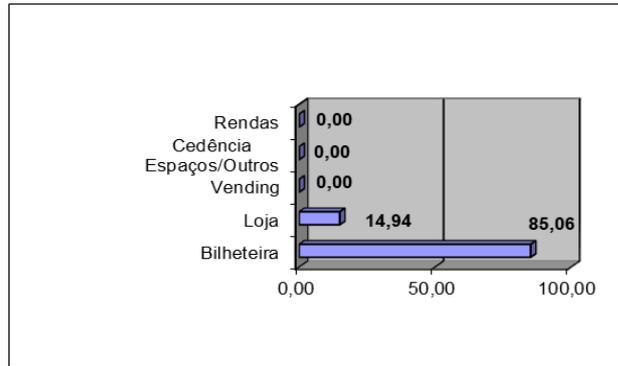


Gráfico 4.4.2 – Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe – origem da receita % (2023)

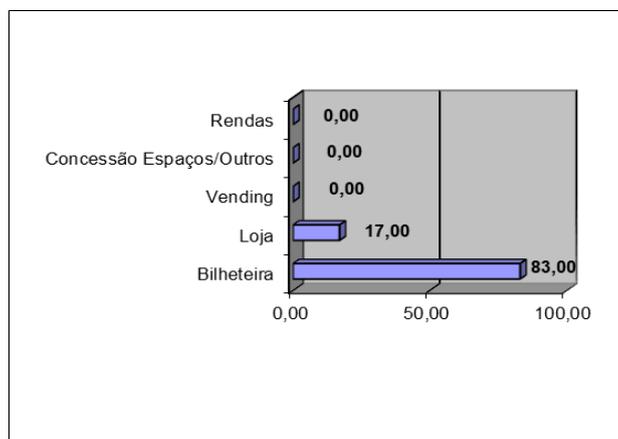


Gráfico 4.4.3 – Ruínas Romanas de Milreu – origem da receita % (2023)

O gráfico 4.4.4 indica-nos a origem da receita proveniente do conjunto dos monumentos.

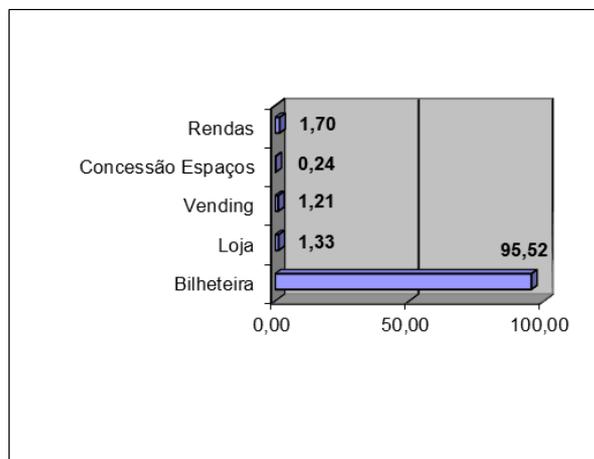


Gráfico 4.4.4 – Conjunto Monumentos DRCA Algarve – origem da receita % (2023)

5 – Fruição pelo público

5.1 – Horários

No ano de 2023, com reporte a 31/12/2023, os horários praticados nos monumentos afetos à Direção Regional de Cultura do Algarve foram os seguintes:

Fortaleza de Sagres

Horário de abertura ao público:

- maio a setembro — das 9:30 h às 20:00 h – **este horário não foi praticado em 2023 por falta de recursos humanos. Nestes meses o horário em vigor foi o de inverno.**
- outubro a abril – das 9:30h às 17:30h

Horário de abertura a pescadores:

- 8:00 h até à hora de encerramento

Última entrada 30 minutos antes do encerramento

Ermida de N.ª Senhora de Guadalupe

Horário de abertura ao público:

- De maio a setembro — das 10:00h às 13:00h e das 14:00h às 18:00h
- De outubro a abril — das 9:00h às 13:00 e das 14h00 às 17:00h

Última entrada 30 minutos antes do encerramento

Ruínas Romanas de Milreu

Horário de abertura ao público:

- De maio a setembro — das 10:00h às 18:00h
- De outubro a abril — das 9:00h às 17:00h

Última entrada 30 minutos antes do encerramento

Quando se encontrava apenas um trabalhador de serviço o monumento encerrava das 13h às 14h.

5.2 - Reclamações

As reclamações exaradas nos Livros de Reclamações dos monumentos, bem como as recebidas por correio eletrónico, foram as seguintes:

Reclamações	2022	2023	Observações / 2023
Fortaleza de Sagres	11	4	Livro de Reclamações
Ermida de N.ª Senhora de Guadalupe	0	1	Livro de Reclamações
Villa Romana de Milreu	3	4	Livro de Reclamações
Total	14	9	

Tabela 5.1 – Reclamações exaradas nos monumentos (2023)

5.3 – Dias de abertura ao público

Monumento	2022
Fortaleza de Sagres	355
Ermida de N.ª Senhora de Guadalupe	263,5
Villa Romana de Milreu	358

Tabela 5.3 – Monumentos DRCAIlg – dias de abertura ao público (2023)

Fortaleza de Sagres – dias de encerramento:

- 1 e 22 jan (feriado municipal); 1 maio; 9 abril (domingo Páscoa); 25 de dezembro;
- 9 fevereiro; 17 março; 27 outubro – greve;
- 24 e 31 de dezembro - tolerâncias de ponto com encerramento.

Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe – dias de encerramento:

- 1 e 22 jan (feriado municipal); 1 maio; 9 abril (domingo Páscoa); 25 de dezembro;
- Segundas-feiras - 50 dias – (1 de maio e 25 de dezembro já mencionados acima são segundas-feiras);
- 9 fevereiro – greve;
- 24 e 31 de dezembro - tolerâncias de ponto com encerramento;

- 5, 6, 7, 8, 10 janeiro / 5, 11, 12, 16 abril / 9 maio / 30 junho / 9, 14 julho / 1, 10, 13, 17, 24 agosto - motivos operacionais;
- 2, 7 1/2, 8, 9, 10, 12 1/2, 22, 26, 27, 29 1/2, 30 setembro / 1, 3, 4, 5, 6, 7, 13 outubro - motivos operacionais;
- 10, 12, 14, 17 novembro / 10, 14, 20, 22, 26 dezembro - motivos operacionais.

Ruínas Romanas de Milreu – dias de encerramento:

- 1 jan e 7 set (feriado municipal); 1 maio; 9 abril (domingo Páscoa); 25 de dezembro;
- 24 e 31 de dezembro - tolerâncias de ponto com encerramento.

6 – Considerações finais

O presente relatório visa apresentar de forma sintética os principais indicadores dos monumentos com estruturas de acolhimento, no que se refere aos visitantes, receita própria apurada e alguns aspectos relacionados com a fruição pública.

Não se pretende, nem é efetuada, uma análise detalhada para fundamentar os desvios verificados.

Verifica-se uma diminuição de visitantes na ordem dos 1,87% face ao ano anterior. Em 2023 os monumentos têm registados 451.862 visitantes – os nacionais representam 18,05%, os estrangeiros 81,95%.

No que se refere às receitas próprias provenientes do conjunto dos monumentos em análise constata-se uma diminuição de 0,15%, comparativamente ao ano anterior.

Maioritariamente as receitas são provenientes dos ingressos de entrada, na ordem de 95,52% do total apurado. As lojas contribuem com 1,33%, o *vending* com 1,21%, a cedência de espaços/outros com 0,24% e as rendas com 1,70%.

No que se refere à fruição pública, e independentemente das dificuldades operacionais decorrentes da escassez de recursos humanos, verifica-se que, de acordo com as possibilidades de planeamento, os serviços da Direção Regional de Cultura do Algarve mantiveram os monumentos abertos ao público, excepto nos casos mencionados no ponto 5 do presente relatório, relativos aos dias de encerramento anual, portanto

previstos, e noutros casos por motivos operacionais ou cujos motivos não dependeram do organismo.

Considerando o número de visitantes em 2023, e o facto de os serviços da Direção Regional de Cultura do Algarve pretenderem sempre a melhor satisfação dos seus visitantes, não se considera o número de reclamações expressivo, apesar de, independentemente do seu número, terem tido sempre a devida atenção, tanto na resposta ao reclamante como no conteúdo.

A melhoria das acessibilidades, as intervenções de reabilitação nos monumentos que irão ocorrer no âmbito do PRR, ou as mais profundas que foram concluídas ainda em 2022, como é o caso do Centro Expositivo da Fortaleza de Sagres (reabertura em novembro de 2022), bem como a análise de algumas questões ao nível do funcionamento, podem minimizar a eventual insatisfação dos visitantes.

O crescimento da oferta de atividades no âmbito dos programas culturais, educativos e de mediação cultural podem também potenciar uma maior dinâmica no funcionamento destes monumentos.



Registo Fotográfico: DRCALG